

Análise da Linha de Base do Programa de Transferências Monetárias-Kwenda e suas Implicações nas Condições de Vida das Comunidades de Huíla, Cunene e Cuando Cubango

Baseline Analysis of the Kwenda Cash Transfer Program and its Implications for the Living Conditions of the Communities of Huíla, Cunene, and Cuando Cubango

Análisis de línea base del Programa de Transferencias Monetarias Kwenda y sus implicaciones para las condiciones de vida de las comunidades de Huíla, Cunene y Cuando Cubango

Hervé Pedro Vela¹

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, Angola
herve.vela@isced-huila.edu.ao

Marina Filomena Francisco Rafael²

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, Angola
marina.rafael@isced-huila.edu.ao

João Hequer³

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, Angola
joao.hequer@isced-huila.edu.ao

António Valter Chisingui⁴

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, Angola
valter.chisingui@isced-huila.edu.ao

Resumo

O presente estudo analisa a linha de base do Programa de Transferências Monetárias – Kwenda nas províncias da Huíla, Cunene e Cuando Cubango (Cubango), destacando suas implicações para a redução da vulnerabilidade social e o fortalecimento do capital humano. A investigação é de natureza mista (qualitativa e quantitativa), envolveu 3.792 agregados familiares e 55 grupos focais, utilizando inquéritos por questionário e entrevistas, bem como a construção de um Índice de Vulnerabilidade Social. No presente estudo, tendo em conta a construção do Índice de Vulnerabilidade Social, teve-se como foco a análise da dimensão Educação. Os resultados revelaram altos níveis de pobreza multidimensional, baixo nível educacional e forte risco de exclusão escolar, especialmente em áreas rurais, apesar da proximidade física às escolas. Constatou-se que o programa Kwenda desempenha papel relevante na redução imediata da pobreza extrema, ao garantir um rendimento básico e

¹Mestre em Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Investigador afecto ao Centro de Desenvolvimento e Educação (CIDE, ISCED-Huíla).

² Mestre em Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento, Universidade de Lisboa, Portugal. Investigadora afecta ao Centro de Estudos da Biodiversidade e Educação Ambiental (CEBEA, ISCED-Huíla).

³ Mestre em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica, ISEGI, Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Investigador afecto ao Centro de Desenvolvimento e Educação (CIDE, ISCED-Huíla).

⁴ Doutor em Ciências do Ambiente pela Universidade de Évora, Portugal. Investigadora afecto ao Centro de Estudos da Biodiversidade e Educação Ambiental (CEBEA, ISCED-Huíla).

promover maior acesso a serviços essenciais, e possui efeitos indiretos no acesso e na permanência escolar, ao aliviar barreiras financeiras das famílias e reduzir o risco de abandono escolar. Contudo, os desafios de cobertura, de sustentabilidade e de adequação às especificidades culturais e territoriais limitam o impacto do programa. Conclui-se que o programa Kwenda deve ser compreendido não apenas como mecanismo de transferência de renda, mas como parte de uma estratégia integrada de protecção social e de investimento no capital humano, com potencial de contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Angola.

Palavras-chave: Kwenda; Transferências Monetárias; ODS 1 e 4.

Abstract

This study analyzes the baseline of the Kwenda Cash Transfer Program in the provinces of Huíla, Cunene, and Cuando Cubango (Cubango), highlighting its implications for reducing social vulnerability and strengthening human capital. The research, which used a mixed qualitative and quantitative approach, involved 3,792 households and 55 focus groups, and employed questionnaire surveys and interviews, as well as the construction of a Social Vulnerability Index. In this study, the education dimension was considered for the Social Vulnerability Index. The results revealed high levels of multidimensional poverty, low educational attainment, and a high risk of school exclusion, especially in rural areas, despite the physical proximity to schools. The Kwenda program was found to play a significant role in reducing extreme poverty in the short term by guaranteeing a basic income and promoting greater access to essential services. It also has indirect effects on school access and retention by alleviating financial barriers for families and reducing the risk of school dropout. However, challenges related to coverage, sustainability, and adaptation to cultural and territorial specificities limit the program's impact. We conclude that the Kwenda program should be understood not only as an income transfer mechanism but also as part of an integrated social protection and human capital investment strategy, with the potential to contribute to achieving the Sustainable Development Goals in Angola.

Keywords: Kwenda; Cash Transfers; SDGs 1 and 4.

Resumen

Este estudio analiza la línea de base del Programa de Transferencias Monetarias Kwenda en las provincias de Huíla, Cunene y Cuando Cubango (Cubango), destacando sus implicaciones para la reducción de la vulnerabilidad social y el fortalecimiento del capital humano. La investigación, con un enfoque mixto cualitativo y cuantitativo, involucró a 3.792 hogares y 55 grupos focales, mediante encuestas y entrevistas, así como la construcción de un Índice de Vulnerabilidad Social. En este estudio se consideró la dimensión educativa en el Índice de Vulnerabilidad Social. Los resultados revelaron altos niveles de pobreza multidimensional, bajo nivel educativo y un alto riesgo de exclusión escolar, especialmente en zonas rurales, a pesar de la proximidad física a las escuelas. Se encontró que el programa Kwenda desempeña un papel significativo en la reducción inmediata de la pobreza extrema al garantizar un ingreso básico y promover un mayor acceso a servicios esenciales. También tiene efectos indirectos en el acceso y la retención escolar al aliviar las barreras financieras para las familias y reducir el riesgo de deserción escolar. Sin embargo, los desafíos relacionados con la cobertura, la sostenibilidad y la adaptación a las especificidades culturales y territoriales limitan el impacto del programa. Concluimos que el programa Kwenda debe entenderse no solo como un mecanismo de transferencia de ingresos, sino también como parte de una estrategia integrada de protección social e inversión en capital humano, con potencial para contribuir al logro de los Objetivos de Desarrollo Sostenible en Angola.

Palabras clave: Kwenda; Transferencias Monetarias; ODS 1 y 4.

Introdução

Nos últimos anos, tem-se assistido a uma degradação das condições de vida das famílias angolanas, com grande realce para as famílias dos meios rurais e periurbanos, e, em consequência disso, as cidades começam a receber um grande número de crianças com privações, vivendo em condições de carência alimentar (evidenciando-se níveis elevados de desnutrição), correndo o risco de serem violentadas e estando fora do sistema de ensino.

A pesquisa realizada considerou um conjunto de instrumentos e estudos associados ao combate à pobreza. Entre eles realça-se o PDN (2018-2022), que no seu programa de desenvolvimento local e combate à pobreza estabelece entre as várias acções prioritárias as seguintes: elaboração de diagnósticos de vulnerabilidade em Angola; construção de uma base de dados da vulnerabilidade e cadastrar os beneficiários da Acção Social com informação dos beneficiários, natureza e perfil e dimensões da vulnerabilidade local (Governo de Angola, 2018).

Estas aspirações são reforçadas no PDN (2023-2027), no qual como prioridade estabelece a diminuição das desigualdades regionais e o combate à pobreza multidimensional (Governo de Angola, 2023). O Kwenda, como programa de transferência monetária, é uma resposta a situações de vulnerabilidade social, particularmente em regiões com baixos indicadores de desenvolvimento humano.

O Programa afigura-se deste modo crucial, na medida em que é um programa integrado numa extensa plataforma de protecção social dirigida às populações de elevado grau de vulnerabilidade e pobreza, não coberta pelo sistema de segurança social contributiva (FAS, 2024). Esta integração configura-se como uma das grandes potencialidades do programa, pois tem garantido aproximação e redução dos altos indicadores de vulnerabilidade e pobreza a que as famílias encontram-se expostas. O principal desafio do programa centra-se no grau de abrangência e de cobertura.

O presente manuscrito tem como objectivo avaliar as condições de vida das comunidades dos municípios de Gambos, Humpata e Quilengues, na Huíla; Namacunde, no Cunene; e Cuchi, no Cuando Cubango (actual Cubango), beneficiadas pelo Programa de Transferências Monetárias-Kwenda, tendo em consideração os resultados da linha de base realizada pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento da Educação da Huíla e Parceiros.

Enquadramento Teórico

Programas de Transferências Monetárias e Políticas de Proteção Social

Os programas de transferência monetária datam de há muito, essencialmente nos países europeus, entretanto, nos países emergentes, como os da América Latina e os africanos, estes

programas constituem uma novidade. Quando olhamos para a natureza dos desenvolvidos no contexto europeu, eles são guiados por objectivos diferentes e tendem a assumir formas distintas daquelas que vamos encontrando nos países do sul global (Oliveira, 2018).

Neste contexto, os programas de transferências monetárias inserem-se no quadro das políticas públicas de protecção social não contributiva, concebidas, fundamentalmente, para mitigar a pobreza, reduzir as desigualdades e promover a inclusão social.

Assim, o uso de transferências monetárias para ajudar as famílias pobres e vulneráveis em países com poucos recursos e como parte de uma plataforma mais ampla de protecção social é um conceito relativamente novo para muitos países africanos (Selvester et al., 2012). Ao olharmos para os formatos, as transferências monetárias variam de contexto a contexto (Oliveira, 2018).

Segundo autores como (Barrientos & Hulme, 2008), estes programas actuam como instrumentos de redistribuição directa de renda, com impacto imediato na segurança alimentar e no acesso a serviços básicos.

Em Angola, o programa Kwenda integra a estratégia governamental de combate à pobreza e exclusão social, alinhando-se, como já referenciado, ao Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018-2022, PDN 2023-2027), reforçando a necessidade da criação de uma rede de protecção para as populações mais vulneráveis e também para aquelas não abrangidas pela segurança social contributiva (Governo de Angola, 2018, 2023).

Teorias da Pobreza e Vulnerabilidade Social

A análise da pobreza não se reduz à ausência de rendimento, mas deve considerar a abordagem multidimensional, como referido por Sen (1999) citado por (Dusche, 2012) e (Alkire & Foster, 2011), que destacam privações em saúde, educação, habitação e no acesso a serviços.

O Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), adoptado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), permite compreender a vulnerabilidade das famílias para além da óptica monetária. (UNDP, 2010)

Nos últimos tempos, têm-se observado grandes alterações nas formas de encarar e

abordar a pobreza. Hoje aborda-se a pobreza numa outra perspectiva, isto é, como um fenómeno multidimensional, sendo que, para tal, têm sido desenvolvidos novos instrumentos mais adequados para a medição deste fenómeno, os quais têm estado a ajudar a garantir esta mudança no olhar das políticas públicas (Oliveira, 2018).

No contexto das províncias de Huíla, Cunene e Cuando Cubango (Cubango), regiões historicamente marcadas por secas cíclicas, insegurança alimentar e frágil infraestrutura social, a vulnerabilidade tem-se tornado cada vez mais estrutural e, até certo modo, de carácter intergeracional.

Desenvolvimento Humano e Capital Social

O desenvolvimento humano é condição essencial para o progresso económico e social do país e constitui uma prioridade para o Governo de Angola e para as Nações Unidas (António, 2025). Assim, (Lubin, 1992) reforça que a perspectiva do desenvolvimento humano sustenta que o progresso de uma comunidade depende da expansão das capacidades individuais e colectivas. É nesta lógica que o programa Kwenda (transferências monetárias) insere-se, ao transferir recursos que podem potencializar o acesso à educação, à saúde, à habitação digna e às oportunidades económicas.

Deste modo, quando olhamos para o indicador Educação, como foco nesta abordagem, urge a necessidade de um maior reforço das políticas e acções, visando reduzir as grandes assimetrias e carências educacionais que as populações das zonas de intervenção apresentam.

Além do olhar ao capital económico, é relevante considerar o capital social (Fisher & Hamilton, 1996) uma vez que a inserção em redes comunitárias, a confiança institucional e a coesão social podem determinar a eficácia do programa.

Programas de Transferência e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O programa Kwenda, dentro das suas linhas norteadoras e objectivos, dialoga directamente com vários Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com realce para os ODS 1 (Erradicar a Pobreza) e ODS 10 (Reduzir as Desigualdades), entretanto, tem impactos indirectos no ODS 2 (Erradicar a Fome), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico).

A literatura mostra, como mais adiante referiremos, que as transferências monetárias podem aumentar a frequência escolar, melhorar os indicadores nutricionais e estimular as microeconomias locais. De acordo com o Relatório do programa (Felipe, 2024, p. 2) é evidenciado que “no decorrer do KWENDA e de iniciativas semelhantes, tornou-se cada vez mais evidente que é indispensável uma abordagem multifacetada. Esta deve incluir não só a ajuda financeira, mas também o acesso aos cuidados de saúde, à educação e a oportunidades de emprego, de modo a promover e capacitar verdadeiramente as comunidades desfavorecidas”.

Enfoque Territorial e Regional

De acordo aos relatórios do programa (FAS, 2024; Felipe, 2024), dentre as várias consolidações, há a destacar de que a compreensão do impacto do Kwenda deve considerar a dimensão espacial da pobreza, uma vez que as condições de vulnerabilidade observadas nas províncias de Huíla, Cunene e Cuando Cubango (Cubango) estão ligadas a factores territoriais como, seca e variabilidade climática (afectando a agricultura e a pecuária); o isolamento geográfico e a fraca conectividade infraestrutural existente; o histórico de exclusão sociopolítica e desigual distribuição de serviços públicos.

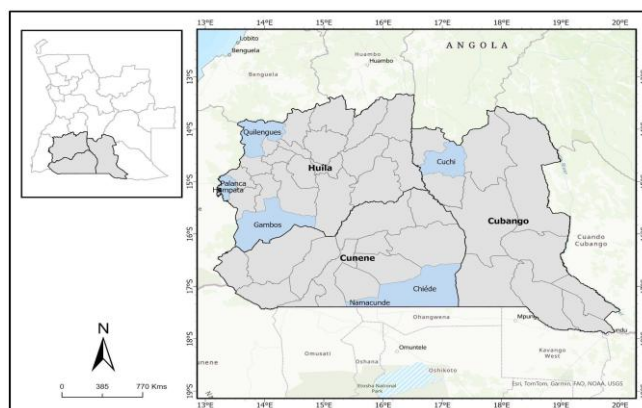
Assim, o olhar ao enfoque territorial da política social é de crucial importância, na medida em que tende a garantir a eficácia e adaptação às realidades locais.

Metodologia

Área de Estudo

O estudo foi realizado nas províncias do Cunene, Huíla e Cuando Cubango (com foco no actual Cubango), tendo sido selecionados 5 municípios. Tendo em atenção a actual divisão político-administrativa, que se perfaz hoje de 7 municípios, dada a ascensão de Palanca e Chiede à categoria de município. Assim, a nível territorial, a província do Cunene apresenta uma extensão territorial de 77 156 km², constituída por catorze (14) municípios, dez (10) comunas e a nível de bairros/aldeias, 5,4 % urbanos e 94,5 % rurais. A província da Huíla com uma extensão territorial de 78 784 km² é constituída por vinte e três (23) municípios, vinte e oito (28) comunas e 96,7 % de bairros/aldeias são rurais e 3,3 % urbanas, já a província Cubango conta com uma área territorial de 106 506 km² constituída por onze (11) municípios, doze (12) comunas e 26,2 % de bairros/aldeias urbanos e 73,8% rurais.

Figura 1: Escopo geográfico



Tipo de estudo

O tipo e a abordagem da investigação foram empíricos mistos (qualitativos e quantitativos), pois articularam a técnica de inquérito por questionário e entrevista, sendo que as entrevistas complementaram os dados recolhidos pelo questionário.

A abordagem metodológica consistiu na criação de um índice composto denominado Índice de Vulnerabilidade Social, constituído por 5 dimensões e 12 subdimensões.

Entretanto, para a presente abordagem, nos ateremos à dimensão Educação. Esta teve como dimensões de análise o Acesso Escolar e o Nível Educacional.

Seleccção e caracterização da amostra

A amostra foi seleccionada de forma aleatória, sendo que todos os membros das comunidades beneficiárias tinham probabilidade de participar do estudo. Assim, a recolha de dados baseou-se na definição de uma amostra de 55 grupos focais (sobas, coordenadores de bairro, professores, enfermeiros, responsáveis dos gabinetes municipais e comunais e líderes religiosos) a qual foi aplicado inquérito por entrevista e 3792 agregados familiares, aos quais foram aplicados inquéritos por questionário. Referir que 71% dos inquiridos eram chefes dos agregados.

Procedimentos, instrumentos para a recolha e tratamento dos dados

A recolha de dados aos agregados familiares e grupos focais foi realizada mediante a realização de um inquérito estruturado, com questões em várias dimensões (Dados Demográficos, Habitação, Produção Agrícola, Produção Pecuária, Venda de animais nos últimos 12 meses, Pesca e Piscicultura, Meios de Sustento, Consumo Alimentar, Estratégias de sobrevivência referentes ao consumo alimentar nos últimos 7 dias, Choques, Água e Saneamento, Posse de Bens, Serviços Básicos, Proteção Social e Participação em Organizações Sociais), sendo que, aos agregados familiares a recolha foi com recurso a metodologia MCASI- *Mobile Computer-Assisted Self-Interviewing*, com suporte do software *Kobo Collect* e *Kobotoolbox*® (<https://www.kobotoolbox.org/>).

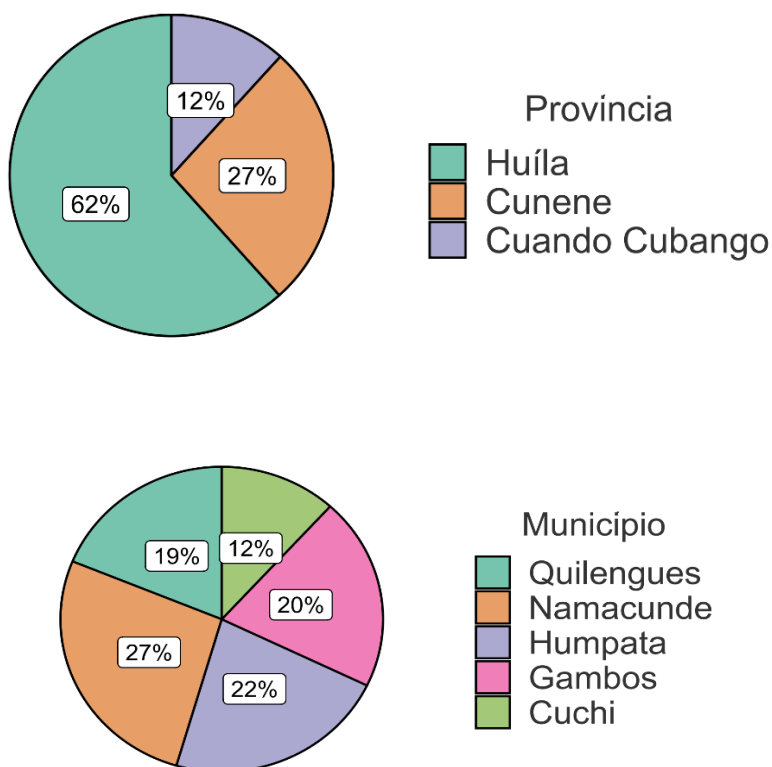
O tratamento e análise dos dados remeteram o recurso a técnicas de estatísticas descritivas, inferenciais e de produção de índices. Os inquéritos por entrevista (grupos focais) foram realizados mediante as técnicas de transcrição de entrevistas e análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

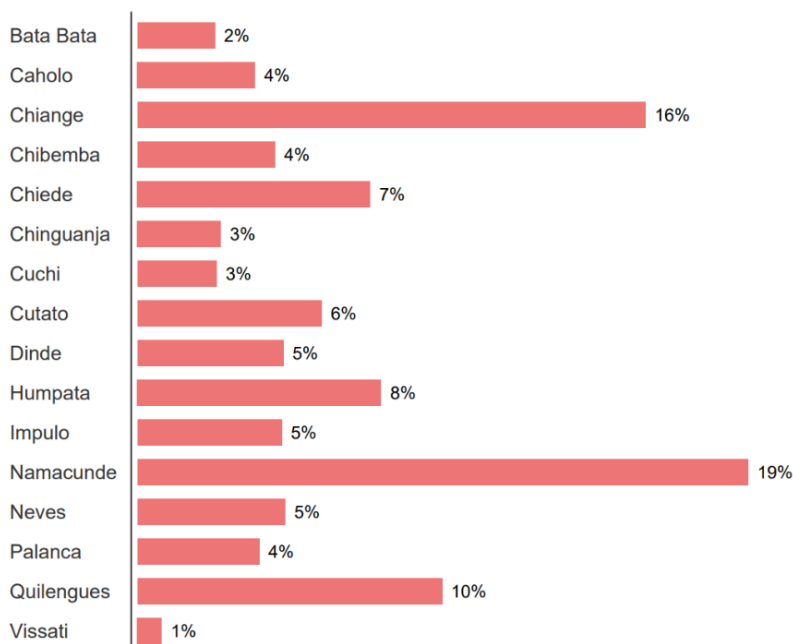
Alcance e cobertura do Programa nas Províncias

No que diz respeito à distribuição dos participantes do estudo por Províncias, Municípios e Comunas, podemos constatar, nos resultados, que a distribuição heterogénea no nível da província parece ser esbatida no nível do município, com uma distribuição mais uniforme.

Figura 2: Distribuição dos participantes por Província, Município e Comuna.



Comuna



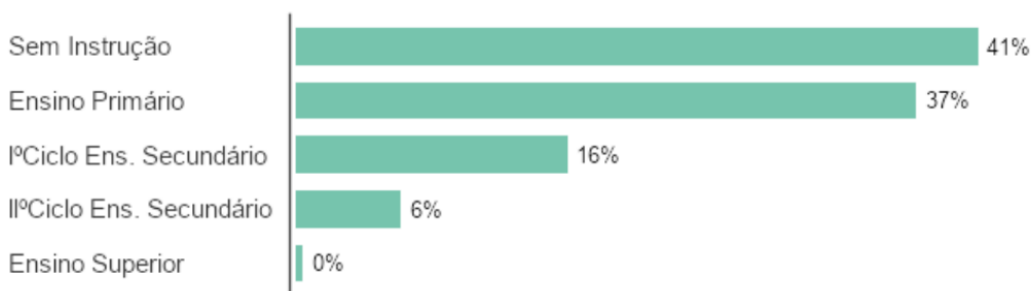
Dimensão Educação

O olhar à dimensão Educação é central, pois que a educação actua como um factor estruturante da vulnerabilidade, na medida em que não só reflecte condições presentes das comunidades, mas também projecta efeitos futuros sobre a pobreza e a desigualdade. A dimensão educação configura-se como determinante na análise da vulnerabilidade das populações, logo, o baixo nível educacional das populações aumenta a dependência económica e limita a inserção no mercado de trabalho formal, sendo que as altas taxas de analfabetismo e o abandono escolar podem perpetuar o ciclo de pobreza e a exclusão social.

Outrossim, sem intervenção, as comunidades em situação de risco severo de vulnerabilidade tendem a permanecer presas num ciclo intergeracional de pobreza. Assim, é crucial uma maior aposta na educação, na medida em que fortalece a capacidade de organização comunitária e a resiliência frente a choques. É condição indispensável para o desenvolvimento do capital humano; logo, ao nível das políticas públicas, esta dimensão orienta políticas de protecção social articuladas com a educação, como o caso do programa Kwenda, garantindo que as transferências monetárias contribuam para reduzir as barreiras financeiras e promover a igualdade de oportunidades entre as populações.

Para efeitos, a percepção ao nível de escolaridade da amostra foi crucial, estando incluída nas questões demográficas, visando não só quantificar a escolaridade ao nível dos municípios, mas qualificar nas análises seguintes a educação nas zonas de intervenção.

Figura 3: Nível de Escolaridade do Entrevistado



Olhando para o índice de escolaridade, os resultados apontaram para os 0% referentes ao ensino superior, dizem respeito a 11 respondentes com este nível. Facto relevante é que, nos municípios de intervenção, 41% dos respondentes não possuem qualquer instrução.

Os resultados obtidos da análise das questões relacionadas ao indicador Educação nos remetem à grande atenção, na medida em que, como se apresenta na esquematização abaixo, medidas urgentes e imediatas devem ser tomadas com vistas à redução das grandes assimetrias que se verificam.

Figura 4: Acesso à escola

Proximidade com a escola

Pontuação Proximidade Escola

$$= \left\{ \begin{array}{l} \text{se Fora do Município} \rightarrow 0 \text{ pontos} \\ \text{se Sede do Município} \rightarrow 1 \text{ pontos} \\ \text{se Sede da Comuna} \rightarrow 2 \text{ pontos} \\ \text{se Nesta Aldeia} \rightarrow 4 \text{ pontos} \end{array} \right\} \quad [\text{Entre } 0 \text{ e } 4]$$

Olhando para o nível educacional actual, a situação, de igual modo, carece de atenção especial por parte dos órgãos reitores e gestores do sector.

Figura 5: Nível educacional actual

Nível de escolaridade do entrevistado

Pontuação Escolaridade do entrevistado

$$= \left\{ \begin{array}{l} \text{se Sem Instrução} \rightarrow 0 \text{ pontos} \\ \text{se Ensino Primário} \rightarrow 2 \text{ pontos} \\ \text{se Restantes níveis de Ensino} \rightarrow 5 \text{ pontos} \end{array} \right\} \quad [\text{Entre } 0 \text{ e } 5]$$

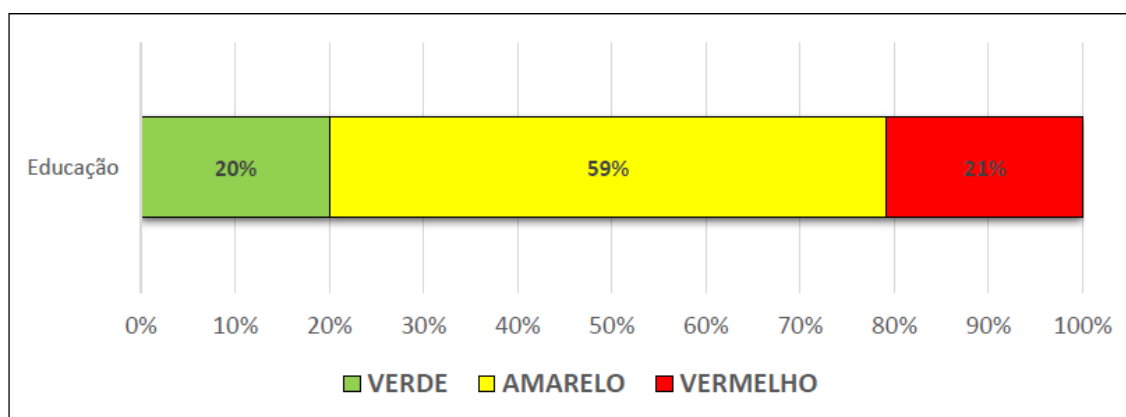
Assim, olhando para a esquematização e sua relação aos valores que se apresentam fruto das respostas dos intervenientes, impõe-se referir que se consideram em risco severo aqueles agregados com pontuação no intervalo de 0 a 3, risco moderado de 4 a 6 e sem risco de 7 a 9.

Figura 6: Pontuação dimensão Educação

$$Pontuação\ PE = \begin{pmatrix} Se\ PA = 0\ a\ 3 \rightarrow \text{Vermelho} \\ Se\ PA = 4\ a\ 6 \rightarrow \text{Amarelo} \\ Se\ PA = 7\ a\ 9 \rightarrow \text{Verde} \end{pmatrix}$$

Nestes moldes, os resultados de classificação da dimensão educação são estatisticamente representados a partir da figura (7), da qual se podem retirar as inferências seguintes:

Figura 7: Classificação – Educação para a Amostra Global

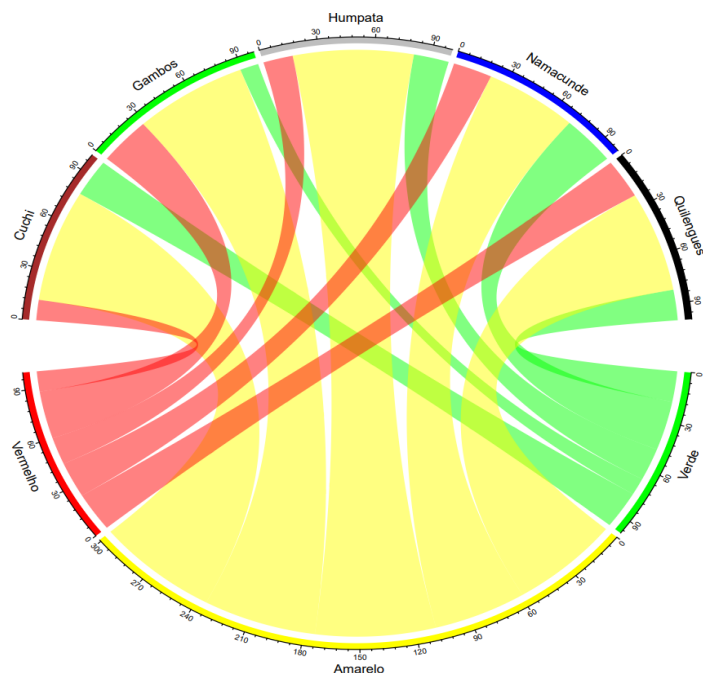


Ao olharmos para a distribuição da educação a nível dos municípios, impõe-se referir que 59% têm risco moderado. Os municípios com menos população com risco severo são de Namacunde, Humpata e Cuchi. Não obstante este aspecto, a distribuição percentual do nível de risco é aceitável.

O nível de educação actual afigura-se bastante baixo, entretanto, os resultados justificam-se pelo facto de a maioria das escolas encontrarem-se dentro do município ou da comuna, facto este que, olhando para a proximidade escolar, a classificação considera-se boa.

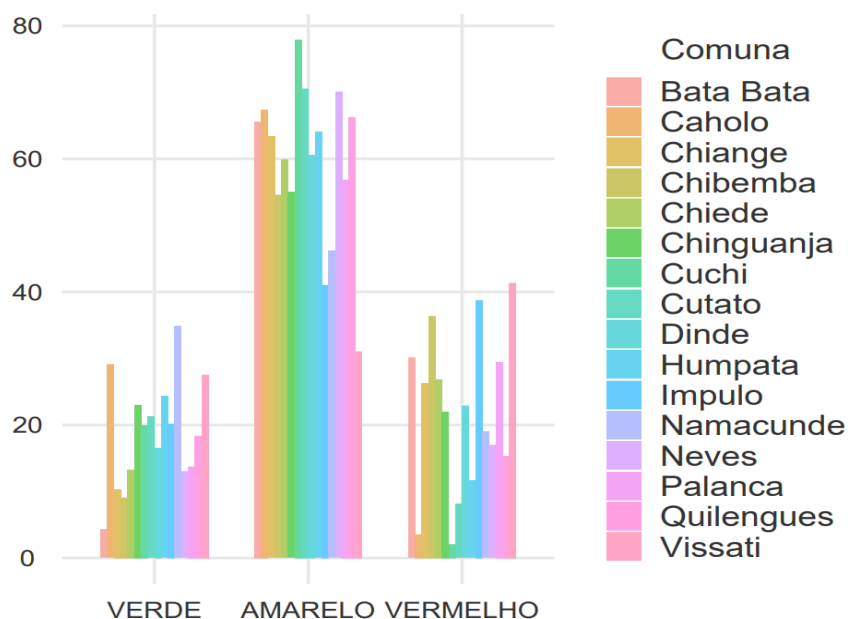
Na caracterização da amostra este resultado não pode ser justificado pelo Nível Educacional actual (que na realidade é bastante baixo), mas sim pelo facto de a maioria das escolas se encontrarem dentro da comuna ou dentro do município, o que se manifesta numa boa classificação de proximidade escolar.

Figura 8: Distribuição da classificação de Educação por Município



A distribuição por município mostra-nos uniformidade nos níveis de risco, entretanto, ao observarmos com maior pormenor, nota-se que o município dos Gambos apresentou maior proporção de indivíduos em situação de Risco Severo e, em oposição, o município do Cuchi.

Figura 9: Distribuição da classificação de Educação por Comuna



A análise acima mostrou que Vissati e Impulo são as comunas com maior proporção de

respondentes em situação de Risco Severo. Por outro lado, Caholo e Cuchi registam um valor abaixo dos 5% na classificação vermelha.

Desafios operacionais e limitações

- Barreiras logísticas na implementação (distâncias, cadastramento em zonas remotas);
- Dificuldades na comunicação e inclusão de minorias étnico-linguísticas;
- Obstáculos na manutenção do cadastro, fraudes ou erros de exclusão e inclusão.

Percepção dos beneficiários e das comunidades

- Satisfação das famílias com a implementação do programa;
- Expectativas futuras em relação à continuidade e ampliação do programa;

3.5. O papel do programa para alcançar os ODS

O programa Kwenda pode ser encarado como tendo um papel crucial para alcançar os ODS (ODS 1 e ODS 4).

O ODS 1 é particularmente relevante neste contexto, pois o programa Kwenda é uma estratégia para reduzir a pobreza extrema. A implementação eficaz deste programa pode impactar directamente as dimensões de acesso a serviços essenciais e melhorar a qualidade de vida das famílias atendidas. Neste contexto, ao garantir um valor mínimo de renda, o programa é um exemplo directo de um sistema de protecção social, facilitando, assim, que as famílias pobres tenham maior acesso a serviços de saúde, educação e energia.

Já no ODS 4, ao garantir renda, tende-se a diminuir a necessidade de crianças ajudarem na subsistência familiar, tendo mais tempo para frequentar a escola, a garantia de maior segurança alimentar sendo crucial, pois este facto impacta positivamente na capacidade de aprendizagem. Outrossim, há a integração do programa com programas de desenvolvimento comunitário, que incluem sensibilização para a importância da escolarização.

Assim, a interligação entre políticas de transferência de renda e os ODS é crucial para a construção de um futuro mais sustentável e justo para as comunidades estudadas (Fernandes et al., 2019; Ribeiro et al., 2015).

Os resultados do estudo evidenciam um grande número de pessoas em situação de risco elevado de vulnerabilidade social nos municípios estudados. Neste contexto, para que as populações consigam viver em situação de menor vulnerabilidade, é necessário que várias medidas sejam adoptadas por todos os actores, com especial destaque para o governo.

Assim, a fim de contribuir para a melhoria das condições das famílias, o estudo apresentou um conjunto de recomendações, as quais podem ser alinhadas a boas práticas utilizadas em outras paragens. Neste contexto, o estudo reforça a necessidade de ampliar a protecção social, com especial ênfase na garantia do acesso à educação e no combate ao abandono escolar, por meio da merenda escolar e de políticas inclusivas.

Urge expandir a educação nas zonas rurais e promover formação em gestão de recursos, como elementos centrais para fortalecer a protecção social e reduzir a vulnerabilidade. Outro grande desafio deve estar no reforço à formação dos ADECOS, tanto inicial como em serviço, de modo a melhorar a sua capacidade de diagnóstico, avaliação e intervenção nas comunidades. Assim, a adequação dos processos formativos ao conhecimento local e às estratégias de resiliência já existentes nas comunidades, garantindo maior eficácia e pertinência, é essencial.

Conclusão

A análise da linha de base do Programa de Transferências Monetárias – Kwenda nas províncias da Huíla, Cunene e Cuando Cubango (Cubango) evidencia, de forma clara, o peso da vulnerabilidade social e as profundas assimetrias que caracterizam as condições de vida das comunidades. Embora o programa se configure como um instrumento fundamental de protecção social, permitindo reduzir os impactos da pobreza extrema e apoiar as famílias, a sua eficácia ainda enfrenta os desafios da cobertura e da sustentabilidade.

No domínio da educação, os resultados mostraram um quadro preocupante: elevados índices de analfabetismo, baixo nível educacional e elevado risco de exclusão escolar, especialmente nas áreas rurais. Este cenário compromete não apenas o desenvolvimento humano imediato das comunidades, mas também a capacidade futura de romper o ciclo intergeracional da pobreza. A proximidade física das escolas, apesar de ser um factor positivo, não se traduz automaticamente em acesso efectivo e em qualidade educativa, o que reforça a necessidade de políticas mais consistentes de combate ao abandono escolar e de promoção da igualdade de oportunidades.

Assim, o programa Kwenda revela-se uma oportunidade para reforçar a articulação entre protecção social e a educação, especialmente por meio de medidas como a merenda escolar, o apoio directo às famílias e a valorização dos ADECOS enquanto agentes locais de mudança. Estas estratégias, se bem integradas, poderão contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular o ODS 1 (erradicar a pobreza) e o ODS 4 (educação de qualidade).

Conclui-se que o programa Kwenda deve ser encarado não apenas como um mecanismo de transferência monetária, mas também como parte de uma plataforma mais ampla de investimento no capital humano. O futuro do programa dependerá da sua capacidade de ampliar a cobertura, adaptar-se às especificidades culturais e territoriais das comunidades e, sobretudo, de colocar a educação no centro da luta contra a vulnerabilidade social.

Referências

- Alkire, S., & Foster, J. (2011). Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, 95(7–8), 476–487. <https://doi.org/10.1016/j.jpubeco.2010.11.006>
- Governo de Angola (2018). Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022. *Ministério da Economia e Planeamento*, I, 1–316. <http://www.mep.gov.ao/download.aspx%3Fid%3D1590%26tipo%3Dpublicacao&ved=2ahUKEwiroYTJ87qAhUQLBoKHdJLDuYQFjAAegQIARAB&usg=AOvVaw13T9o79wbSEjGYtonY8I39> ORDEM ALFABÉTICA...
- Governo de Angola (2023). Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027. *Ministério da Economia e Planeamento*, I, 1–316. <http://www.mep.gov.ao/download.aspx%3Fid%3D1590%26tipo%3Dpublicacao&ved=2ahUKEwiroYTJ87qAhUQLBoKHdJLDuYQFjAAegQIARAB&usg=AOvVaw13T9o79wbSEjGYtonY8I39>
- António, D. C. J. (2025). *O alcance do ODS 1 em Angola: uma avaliação do impacto do Programa Kwenda na agricultura familiar no município da Humpata* [Dissertação, Universidade do Porto]. <https://hdl.handle.net/10216/168499>
- Barrientos, A., & Hulme, D. (2008). *Social Protection for the Poor and Poorest: An Introduction*. 1990.
- Dusche, M. (2012). Development as Freedom. In *Identity Politics in India and Europe*. <https://doi.org/10.4135/9788132108009.n31>
- FAS. (2024). *Relatório Anual - Programa Kwenda, 2023*.
- Felipe, P. (2024). *Avaliação de impacto do programa Kwenda 2020-2024*. 386.
- Fernandes, R. C., Campolina, B., & Silveira, F. G. (2019). Imposto de Renda e Distribuição de Renda no Brasil. *Texto Para Discussão (IPEA)*, 50. http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34664:td-2449-imposto-de-renda-e-distribuicao-de-renda-no-brasil&catid=419:2019&directory=1
- Fisher, J., & Hamilton, C. H. (1996). Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, 25(1), 124–135. <https://doi.org/10.1177/0899764096251009>
- Lubin, D. (1992). Human Development Report 1991. In *International Affairs* (Vol. 68, Issue 1). <https://doi.org/10.2307/2620504>
- Oliveira, M. C. (2018). *Ideias e Políticas Públicas. Considerações a partir da análise de programas de transferência monetária na África do Sul, no Brasil e no Chile*. 154.
- Ribeiro, F. G., Carraro, A., Kang, T. H., Gigante, D. P., Horta, B. L., & Motta, J. V. dos S. (2015). Transmissão Intergeracional de Capital Humano: evidências para o Rio Grande do Sul. *Planejamento e Políticas Públicas*, 45, 301–328. <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/502%5Cnhttps://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/502/379>
- Selvester, K., Fidalgo, L., & Taimo, N. (2012). *Transformando Transferências monetárias: Beneficiários e perspectivas da comunidade*.

UNDP. (2010). Human Development Report 2010: The Real Wealth of Nations: Pathways to Human Development. In *Human Development* (Vol. 21).
http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2010_EN_Complete_reprint.pdf

Recebido:17/10/2025

Aceite:24/12/2025



[Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Ao submeter o artigo, o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a **REVISTA CIENTÍFICA DO ISCED - Huíla** e para o Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla, que mantém com fundos próprios a Revista.